Minas inicia trabalhos da força-tarefa em 2023 para prevenção e combate a incêndios florestais
Sex, 26 de Maio de 2023 15:29

Foto: Evandro Rodney/IEF

Força-tarefa Previncêncio inicia trabalhos de combate aos incêndios florestais em Minas

A Força-Tarefa Previncêndio, programa de combate a incêndios florestais do Instituto Estadual de Florestas (IEF), teve sua reunião de abertura realizada na tarde dessa quarta-feira (24/05), para apresentar e discutir as principais medidas que serão tomadas em Minas, sobretudo durante o período de seca previsto para os próximos meses. O calendário prevê reuniões mensais do grupo de trabalho até o fim do ano.

Além do IEF, a força-tarefa envolve: Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec); Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG); Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Ibama e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Em 2022, a região Norte foi a que registrou mais focos (1327), seguida por Nordeste (815) e Noroeste (724). Dos 2.388.074,07 hectares geridos pelo IEF em 2022, 2.364.268,91 foram mantidos sem registros de incêndios.

2022 registrou uma queda de 8% nos registros de focos de calor em relação à média entre 2013 e 2021

CLIMA MAIS QUENTE E SECO

De acordo com Heriberto Amaro, meteorologista do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a previsão é de que o próximo trimestre - junho, julho e agosto - tenha temperatura até 2 graus acima da média histórica em Minas Gerais. Outro ponto que preocupa é de que nesse trimestre há baixa previsibilidade de chuvas e o clima deve ficar mais seco do que nesse mesmo período do último ano.

Segundo o meteorologista, isso se deve à probabilidade de ocorrência do fenômeno El Niño. "Tende a ser um período seco semelhante ao que tivemos em 2015 e 2016, quando estávamos

sob influência desse fenômeno", explica.

Heriberto explica que, atualmente, a umidade relativa do ar está em torno de 30% nas regiões Norte, Noroeste e Triângulo Mineiro. Já a partir do início de junho, a umidade começa a cair nessas regiões, ficando entre 20 e 30%. Na segunda quinzena, pode ficar em torno de 15%.

Luiz Fernando Motta
Ascom/Sisema